

mo (diário) e a composição (semanal) dos alimentos são medidos para todos os tratamentos, sendo feitos individualmente até a desmama ou desaleitamento e por tratamento (em grupo), posteriormente.

O consumo de leite dos animais em aleitamento natural é determinado através de pesagens dos bezerros antes e após o período de amamentação. A composição do leite ingerido por esses animais é estimada semanalmente. Para tal, aplica-se injeção intravenosa de 5 U.I. de oxitocina para a coleta do leite residual após a ordenha.

PROCI-1981.00006

Técnicos: Leovegildo Lopes de M
Armando de Andrade R
Carlos Miguel Jaime E

ROD

1981

SP-1981.00006

10.4. Níveis de proteína bruta no concentrado para bezerros.

Início: outubro/79

Término: outubro/81

O objetivo deste experimento é comparar o efeito de diferentes níveis de proteína bruta no concentrado sobre o desenvolvimento de bezerros desmamados precocemente.

Estão sendo estudados três níveis de proteína (12, 16 e 20% PB) no concentrado para bezerros desmamados na quinta semana de vida. Este experimento está dividido em etapas, em função das épocas de nascimento, com duração programada para dois anos.

Os bezerros recebem três litros de leite integral por dia, fornecidos em uma única vez. Durante a fase de aleitamento, os bezerros permanecem no bezerreiro em baias individuais onde, além do concentrado, têm à disposição capim-elefante verde, picado, nos cochos. Durante a fase de pós-aleitamento os bezerros permanecem em piquetes de capim-gordura.

Os concentrados são constituídos de milho, farelo de soja, fosfato bicálcico, sal e minerais. Até os 70 dias foi incluído melaço na proporção de 10%. O fornecimento foi limitado a 2 kg por dia.

Os resultados de ganho de peso diário do primeiro ano, nas diferentes fases, são apresentados nas Tabelas 12, 13 e 14.

TABELA 12 - Peso médio inicial, final, ganho médio total e diário durante a fase de aleitamento (35 dias).

Ítems	Número de animais		
	8	8	8
Níveis de proteína	12%	16%	20%
Peso médio inicial (kg)	34,4	33,6	34,8
Peso médio final (kg)	42,2	40,5	44,8
Ganho médio de peso (kg)	7,6	6,9	10,0
Ganho médio diário (kg)	0,22	0,20	0,29

TABELA 13 - Peso médio inicial, final, ganho médio total e diário durante a fase pós-aleitamento (35 a 182 dias = 147 dias).

Ítems	Número de animais		
	4	6	4
Níveis de proteína	12%	16%	20%
Peso médio inicial (kg)	42,2	40,5	44,8
Peso médio final (kg)	107,2	129,7	139,2
Ganho médio de peso (kg)	65,0	89,2	94,4
Ganho médio diário (kg)	0,44	0,61	0,64

TABELA 14 - Peso médio inicial, final, ganho médio total e diário durante o período total de 182 dias.

Ítems	Níveis de proteína		
	12%	16%	20%
Peso médio inicial (kg)	34,4	33,6	34,8
Peso médio final (kg)	107,2	129,7	139,2
Ganho médio de peso (kg)	72,8	96,1	104,4
Ganho médio diário (kg)	0,40	0,53	0,57



Sistema de criação de bezerros a pasto.

Os consumos e as respectivas conversões de concentrado em ganho são apresentados nas Tabelas 15, 16 e 17.

TABELA 15 - Consumo de concentrado durante a fase de aleitamento (35 dias).

Ítems	Níveis de proteína		
	12%	16%	20%
Total/animal (kg)	5,15	4,68	6,64
Animal/dia (kg)	0,18	0,17	0,24
Conversão conc./ganho (kg)	0,84	0,84	0,82

TABELA 16 - Consumo de concentrado durante a fase pós-aleitamento (147 dias).

Ítems	Níveis de proteína		
	12%	16%	20%
Total/animal (kg)	224,00	253,00	273,00
Animal/dia (kg)	1,52	1,72	1,86
Conversão conc./ganho (kg)	3,45	2,81	2,91

TABELA 17 - Consumo de concentrado durante o período total (182 dias).

Ítems	Níveis de proteína		
	12%	16%	20%
Total/animal (kg)	229,15	257,68	279,64
Animal/dia (kg)	1,26	1,41	1,53
Conversão conc./ganho (kg)	3,15	2,66	2,68

Embora não tenham sido realizadas análises estatísticas dos dados obtidos durante a fase de aleitamento, aparentemente não houve diferença nos ganhos em peso, bem como nas conversões. Na fase de pós-aleitamento, e considerando o período total, os níveis de 16% e 20% foram superiores ao de 12% nas conversões e nos ganhos.

Técnicos: Armando de Andrade Rodrigues
Leovegildo Lopes de Matos

11. Níveis de alimentação para vacas em lactação.

EXPERIMENTO:

Níveis de alimentação no estágio inicial da lactação de vacas estabuladas.

Início: agosto/80
Término: junho/81

O presente experimento visa verificar o efeito de um nível mais alto de alimentação nas doze primeiras semanas (84 dias) da lactação sobre a produção e composição do leite, persistência da lactação e eficiência reprodutiva.

Estão sendo utilizadas 24 vacas mestiças (holandês x zebu) com mais de dois partos, lactações anteriores com mais de 250 dias e aceitação da ordenha sem a presença do bezerro.

O experimento está sendo realizado em regime de estabulação completa. As vacas permanecem confinadas em piquetes formados de grama batatais (*Paspalum notatum*, Flugge).

Todos os animais foram confinados 60 dias antes da data prevista para o parto, visando a uniformizá-los quanto à condição corporal ao parto. Nessa ocasião, receberam os tratamentos profiláticos de rotina.

A ordenha está sendo efetuada manualmente, sem a presença do bezerro e duas vezes ao dia (6:30 e 15 horas).

O delineamento experimental utilizado é o inteiramente ao acaso, com dois tratamentos e doze repetições por tratamento.

Os tratamentos que estão sendo testados são os seguintes:

- A - Alimentação para suprir 120% dos requisitos nutricionais recomendados pela Academia Americana de Ciências (NRC), para manutenção e produção de leite, nas primeiras doze semanas de lactação;